

BIC-UCS

TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGENS DE PROCESSOS FORMATIVOS EM SAÚDE PARA O COTIDIANO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAXIAS DO SUL

Projeto: ASTA-Saúde

Autores: Maíra Boeno da Maia (Bolsista), Suzete Marchetto Claus (Orientadora)

Nilva Lúcia Rech Stedile (Co-orientadora), Alice Maggi (Co-orientadora)

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho em saúde exige atualização constante dos profissionais, e nesse contexto, as ações educativas são fundamentais, desde que as aprendizagens desenvolvidas sejam transferidas para a prática profissional.

OBJETIVO

Identificar se as aprendizagens desenvolvidas nas ações de Educação Permanente realizadas junto aos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Caxias do Sul (RS) tem sido transferidas ao local de trabalho e seus possíveis fatores determinantes.

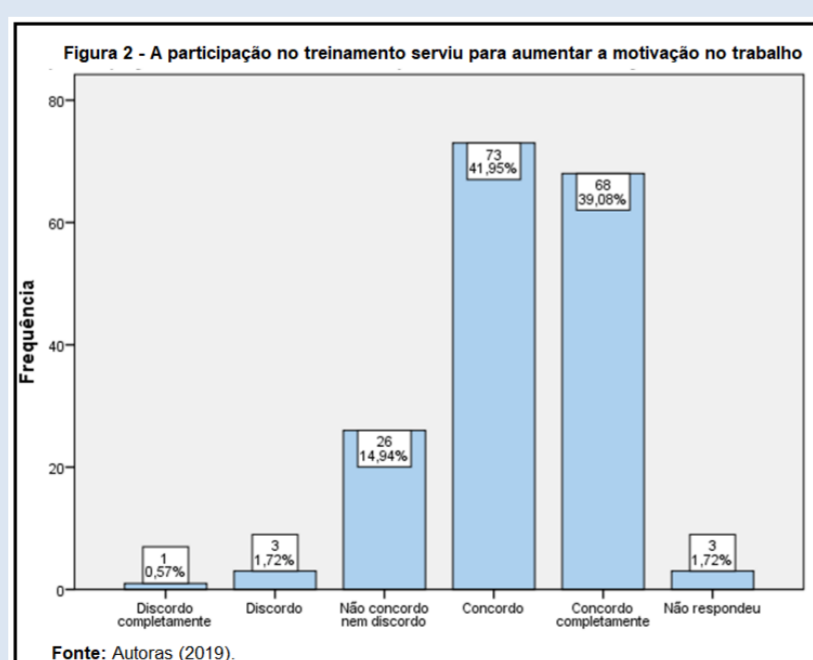
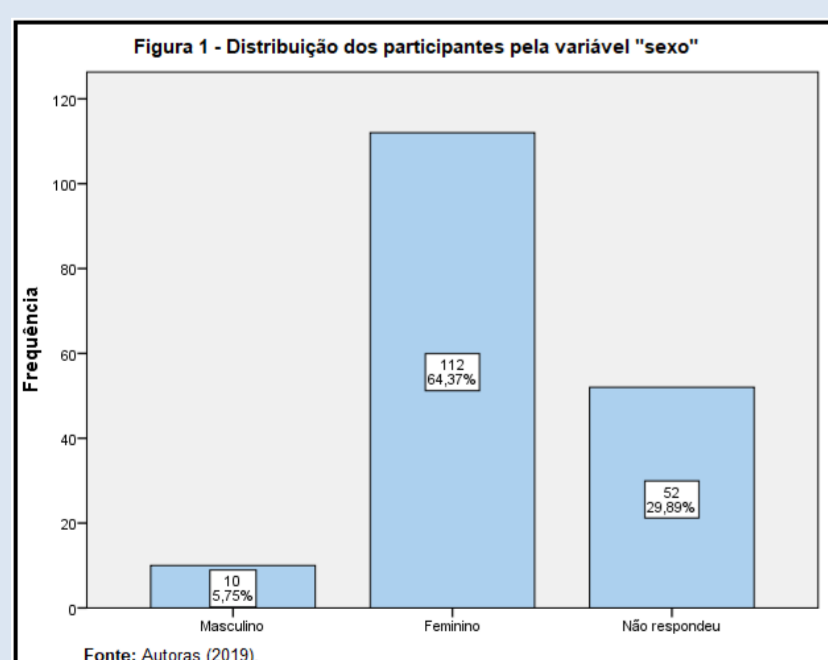
METODOLOGIA

Para identificar se, e como as aprendizagens são transferidas, ao término de duas ações educativas apoiadas pelo NEPS (Núcleo de Educação Permanente em Saúde) da SMS no ano de 2017, foi aplicado um instrumento validado internacionalmente: o Learning Transfer System Inventory (LTSI), que possui 89 questões, divididas em categorias: características dos participantes e fatores relacionados à transferência de aprendizagem. Este foi validado para o Brasil e passou a ser denominado ASTA. Foram sistematizadas através do software SPSS as informações de 174 instrumentos respondidos por enfermeiros (56), técnicos de enfermagem (115) e cargo não respondido (3).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

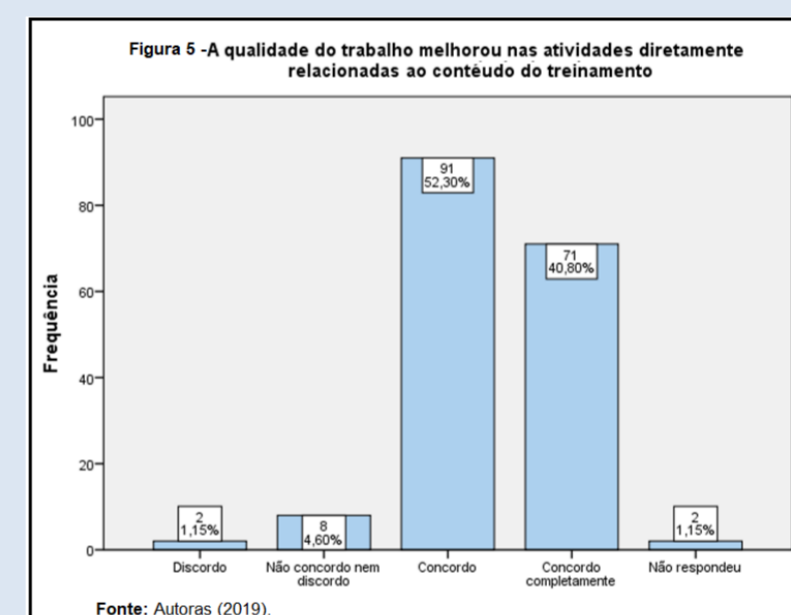
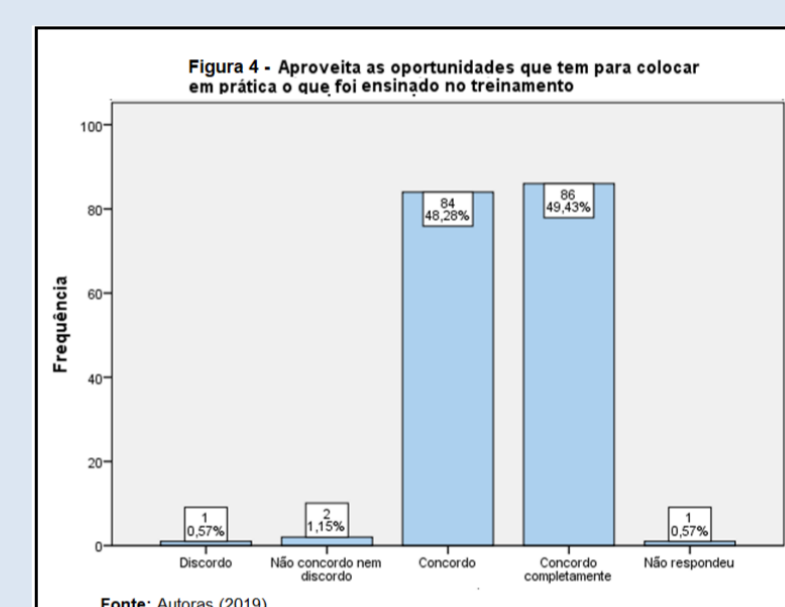
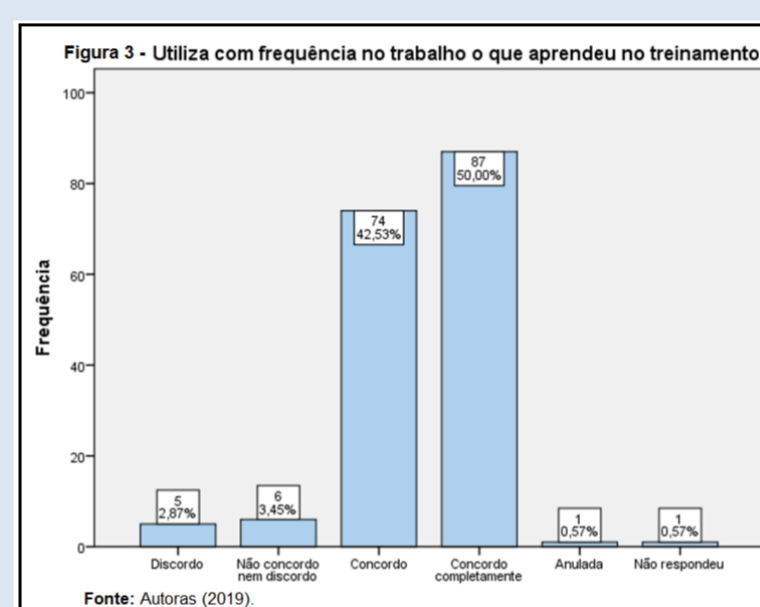
Na análise das características dos participantes, foi verificado que 112 são do sexo feminino, 10 masculino e 52 não responderam (Figura 1). Em relação ao tempo de serviço público na organização 101 possuem de 01 à 10 anos, 28 participantes de 11 à 20 anos, 11 de 21 à 40 anos de serviço, e 34 não responderam.

Em relação aos fatores que afetam a transferência de aprendizagem, destaca-se que 141 participantes concordaram/concordaram completamente que o treinamento contribuiu para aumentar a motivação no trabalho (Figura 2). 161 mencionaram utilizar no trabalho as aprendizagens do treinamento (Figura 3).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

170 participantes afirmaram que aproveitam as oportunidades para colocar em prática o que foi ensinado no treinamento (Figura 4). 162 concordaram que a qualidade do trabalho melhorou nas atividades relacionadas ao conteúdo do treinamento (Figura 5).



CONCLUSÃO

A sistematização destas informações poderão contribuir para orientar gestores quanto a forma de organização, desenvolvimento e aprimoramento das ações educativas. A avaliação das aprendizagens é importante para os participantes por permitir uma reflexão sobre a própria aprendizagem, num exercício de metacognição que potencializa a transferência das aprendizagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Carolina Campos. Avaliação do Sistema de Transferência de Aprendizagem (ASTA). Brasília: DF, 2012.

ALMEIDA, Maria Helena R. Guita de. Transferência de Aprendizagem para o Local de Trabalho. Universidade de Algarve, Portugal, 2011.

ALMEIDA, Ana Rita Amaral Maia de. Avaliação da Eficácia da Formação Transferência das aprendizagens para o local e trabalho: o caso dos SMAS de Almada. Setúbal, 2012.

Palavras-chave:

Transferência de aprendizagens, Educação Continuada